MANUTENÇÃO DOS VÍNCULOS SOCIOAFETIVOS COM PACIENTES DA ALA DE ISOLAMENTO/COVID

Autor 1: Suzan Láine Mariano da Veiga, Bacharel em Psicologia – Especializanda em Psicologia Hospitalar, Psicóloga no Hospital Municipal de São José do Norte/IBSaúde, suzan-veiga@ibsaude.org.br.

Autor 2: Raquel Pinheiro Pereira, Bacharel em Serviço Social – Especialista em Saúde Pública, Assistente Social no Hospital Municipal de São José do Norte/IBSaúde, raquel.pereira@ibsaude.org.br

Autor 3: Jessika da Silveira, Bacharel em Serviço Social – Especializanda em Saúde Pública, Assistente Social no Hospital Municipal de São José do Norte/IBSaúde, jessika.silveira@ibsaude.org.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo descrever a estratégia implementada pela Equipe Multidisciplinar dentro da Enfermaria Covid do Hospital Municipal de São José do Norte/IBSaúde a qual se constituiu pela realização de vídeo-chamadas com os pacientes para seus familiares. A estratégia em questão foi pensada diante da realidade desses pacientes que estavam em leitos de isolamento respiratório e, portanto evidenciavam sinais de sofrimento psicoemocional decorrente do afastamento total e repentino de suas famílias e outras redes de apoio socioafetivas.

Introdução:

Um dos maiores desafios que a pandemia por COVID-19 acarretou aos indivíduos foi a obrigatoriedade de manter o isolamento social. Estudos revisados por Lima (2020) apontam uma alta prevalência de efeitos psicológicos negativos em indivíduos que passaram pela experiência de isolamento social durante uma quarentena. Diante disso, a Equipe Multidisciplinar, ao realizar suas visitas na Enfermaria Covid percebeu a necessidade de propor uma alternativa aos pacientes e aos seus familiares com vistas a evitar a perda completa dos vínculos entre eles durante o período de isolamento respiratório. Para isso pensou-se em oferecer atendimentos por vídeo-chamadas entre ambos. Essa estratégia foi pensada diante da realidade desses pacientes que estavam em leitos de isolamento respiratório e, portanto, evidenciavam sinais de sofrimento psicoemocional decorrentes do afastamento total e repentino de suas famílias e outras redes de apoio socioafetivas.

Desenvolvimento:

A ideia de utilizar vídeo-chamadas com os pacientes da Ala Covid começou a ser pensada pela Equipe Multidisciplinar a partir do momento em que se intensificou a demanda de internações por Síndromes Gripais no mês de julho de 2020. Devido a essa modalidade de internação se dar em leitos de isolamento respiratório não era permitido a permanência de acompanhantes junto aos pacientes. Sendo assim, num primeiro momento, a equipe realizava somente ligações telefônicas diárias para repassar notícias aos familiares, que preocupados transmitiam a necessidade de uma maior aproximação com o seu ente querido (paciente). Além disso, durante a visita aos próprios pacientes, eles também demostravam a falta que sentiam da sua rede afetiva.

A Equipe Multidisciplinar é composta por Psicóloga, duas Assistentes Sociais, Fisioterapeuta e Nutricionista, além da equipe Médica e de Enfermagem. Nossa equipe conversou com a direção do hospital transmitindo a demanda observada e a nova proposta de intervenção. Foi levantada uma dificuldade para a execução das chamadas, o hospital não dispõe de um aparelho telefônico com câmera para nos disponibilizar, mas por outro lado possui rede de internet com *wi-fi*. Sendo assim nós profissionais decidimos oferecer as chamas pelo nosso telefone pessoal com uso do *wi-fi* do Hospital.

A execução da estratégia com vídeo-chamadas fluiu muito bem desde o início, houve uma recepção bastante positiva dos pacientes e seus familiares. Alguns pacientes possuíam seus smartphones pessoais, porém ficamos surpresos com a quantidade de pessoas que não tinham acesso a esse tipo de recurso e, portanto solicitavam nosso serviço.

Considerações finais:

Passados alguns dias de execução e andamento do projeto com as vídeo-chamadas observou-se uma melhora no humor e estado de ânimo dos pacientes. Eles também demonstravam uma maior confiança na recuperação do estado de saúde. Durante e após a realização das vídeo-chamadas pacientes e familiares relatavam muita satisfação e agradecimento ao atendimento humanizado.

Atualmente houve uma redução nas internações por Covid-19 principalmente devido à vacinação estar avançada no município, mas nosso

projeto segue funcionando sempre que necessário. Ademais, atualmente, acabou por se estender o serviço das vídeo-chamadas aos pacientes da clínica médica que por motivos reais precisarem dessa abordagem.

Ter desenvolvido essa estratégia foi muito importante não só para nós enquanto equipe de saúde que preza pela qualidade no atendimento aos nossos pacientes, mas também como pessoas que sentem o reflexo dessa pandemia de forma igualitária.

Referências:

LIMA, Rossano Cabral. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. Rio de Janeiro, 2020. Disponível em: https://www.scielo.br/j/physis/a/nyq3wrt8qpWFsSNpbgYXLWG/?format=pdf&lan g=pt. Acesso em: 01 de agosto 2021.